



**UNIVERSIDADE FEDERAL  
DE SANTA CATARINA**



## **EVENTO de EXTENSÃO**

Encontros para exposição dos resultados e processo de trabalho da

### **TRADUÇÃO COLABORATIVA DE OBRAS TEATRAIS LATINO-AMERICANAS:**

Maçã Podre (2017-2019) e M'Greet (2019-2020), de Alejandro Robino

\*evento com CERTIFICADO

Release do evento:

Durante 3 anos (2017-2020) um grupo de artistas, professoras e tradutores realizaram um trabalho inovador de tradução colaborativa das peças: Maçã Podre e M'Greet, de Alejandro Robino.

A descoberta de um modelo inovador de tradução de peças teatrais estimulou a divulgação através desse evento e o diálogo entre as áreas de artes cênicas e estudos da tradução, passando pela linguística.

Faremos uma sequência de 3 encontros: dia 15 de setembro, teremos a presença dos atores e diretora de Maçã Podre e dos tradutores conversando sobre a **TRADUÇÃO COLABORATIVA de peças teatrais, processo de trabalho e metodologias**. Dia 16 de setembro, será apresentada ao vivo um **leitura dramática da tradução inédita de M'Greet** de Alejandro Robino com a atriz e professora Débora Zamariolli. E dia 17 de setembro faremos uma mesa de debate sobre **TRADUÇÃO COLABORATIVA: negociações e decisões linguísticas** com os tradutores.

Convidamos a todos e todas estudantes de teatro, de tradução, linguísticas e literatura latino-americana, assim como professoras e professores e pessoas interessadas nas áreas de tradução e dramaturgia para participarem desse evento que será realizado exclusivamente através de plataformas ONLINE, com inscrições e certificação por módulos de participação.

#### *PROGRAMAÇÃO DO EVENTO:*

### **TRADUÇÃO COLABORATIVA: metodologias e decisões linguísticas**

#### SETEMBRO / 2020

Atividade/evento: **TRADUÇÃO COLABORATIVA de peças teatrais, processo de trabalho e metodologias**

**Dia 15/09/2020** (terça-feira), das 18h30 às 20h via ZOOM (link: <https://us02web.zoom.us/j/89646025021>)

Mediação Professora Marília Carbonari (ART/CCE)

Conversa com os atores, diretora e tradutores envolvidos na tradução da peça Maçã Podre, de Alejandro Robino, sobre o processo de tradução colaborativa no trabalho com o texto dramático e a metodologia criada.

Participação de:

Gustavo Bieberbach

Ricardo Goulart

Eduardo Osorio

Mariana Corale

Camilo Urón

Atividade/evento: **Leitura dramática da tradução inédita da peça M'GREET** de Alejandro Robino pela atriz e professora Débora Zamarioli (ART/CCE)

**Dia 16/09/2020** (quarta-feira), das 18h30 às 20h via Youtube canal SECARTE-UFSC

Mediação Professora Marília Carbonari (ART/CCE)

Atividade/evento: **TRADUÇÃO COLABORATIVA: negociações e decisões linguísticas.**

**Dia 17/09/2020** (quinta-feira), das 18h30 às 20h via ZOOM  
<https://us02web.zoom.us/j/89646025021>

Mediação Professora Leandra Cristina de Oliveira (DLLE/PPGL/UFSC)

Mesa de debate com os tradutores sobre o projeto tradutório: decisões linguísticas.

Participação de:

Camilo Urón

Gabriel Faraco

Sérgio Barboza

## PROJETO DE EXTENSÃO

### Tradução Colaborativa de Peças Teatrais Latino-americanas

Resumo/objetivos: Esse projeto prevê a tradução de peças teatrais latino-americanas a partir de uma proposta colaborativa. Apesar da verificação de algumas experiências desse formato de tradução, o presente projeto apresenta uma possível inovação na ação: a tradução colaborativa entre artistas e tradutores. Desta forma, os objetivos principais são, além da tradução da obra teatral, o registro e publicação em forma de artigos e relatos dessa forma de experiência à luz das implicações tanto para os estudos da tradução, como para a poética dramatúrgica teatral.

Palavras-chave: tradução colaborativa, obras teatrais latino-americanas em português, inovação de procedimentos no campo da tradução.

#### *Histórico do Projeto:*

O evento compartilha os resultados do Projeto de Extensão realizado na UFSC durante os anos de 2017-2020. O trabalho coletivo foi realizado inicialmente sem perspectiva de seu ineditismo.

No ano de 2017 os atores catarinense Gustavo Bieberbach e Ricardo Goulart, devido a vínculos de amizade, consultaram a professora e diretora teatral Marília Carbonari sobre sugestões de textos teatrais latino-americanos para um grupo de pesquisa de artistas da cidade com participação do diretor argentino, residente em Florianópolis na época, Lúcio Herrera, em conjunto com Ricardo, Andreia Padilha e Zélia Sabino (todos pertencentes ao NuEPAL - Núcleo de Estudos práticos e artísticos da América Latina, que também inscrito como Projeto de extensão do DAC – Departamento Artístico e Cultural da UFSC, anexo ao Teatro da UFSC). Depois de algumas sugestões, o grupo achou interessante o texto *Manzana Podrida*, de Alejandro Robino, dramaturgo argentino e amigo da professora Marília desde 2004, em sua vinda pelo Fórum de Teatro Latino-americano organizado pelo professor Antônio Januzelli (ECA\_USP) e por Patrícia Leonardelli (que havia traduzido e encenado outra peça do outro, *Risadas Gravadas*).

A partir desse ponto de interesse comum, os atores Gustavo e Ricardo sugeriram a leitura e tradução da peça para uma possível montagem cênica. A professora Marília, que estava em afastamento doutoral, convidou o tradutor Camilo Urón, o ator Eduardo Osório e a diretora Mariana Corale, através de parceria artística

**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA**

**CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO**  
**CAMPUS UNIVERSITÁRIO REITOR JOÃO DAVID FERREIRA LIMA - TRINDADE**

iniciada em 1999 na Universidade Estadual de Campinas; para integrarem uma equipe colaborativa para a tradução da peça *Maçã Podre*.

A metodologia do trabalho foi proposta pela professora Marília por sua experiência com a criação coletiva no teatro. As etapas e procedimentos eram sugeridos e discutidos com o grupo no decorrer do próprio trabalho, e redirecionados conforme as necessidades que apareciam.

De forma geral, o trabalho acabou consistindo em etapas que se repetiam: tradução inicial do tradutor, leitura presencial com toda a equipe pelos atores de parte do texto, discussão da parte lida a partir de sugestões apresentadas pelos atores e pela diretora presente (inicialmente a Marília fez o papel de assistente de tradução e diretora, logo após a Mariana assumiu o papel de diretora e de realizar a encenação) apresentação de alternativas possíveis pelo tradutor, decisão coletiva do que seria mais indicado permanecer no texto.

Nesse momento, acreditamos, ninguém sabia do ineditismo de uma tradução feita presencialmente por tantas pessoas de áreas diferentes da tradução e do fazer teatral. Porém, ao longo do processo víamos o potencial inovador de tal experiência.

A peça *Maçã Podre* foi, em 2018, montada e encenada pela Cia Embróglio, participando de temporadas e festivais. Em 2019 realizou um fim de semana na ocupação Casa Mário Quintana (Porto Alegre), apresentando-se também no Festival de Curitiba, no Festival Isnard Azevedo (Florianópolis).

Em 2019, com o retorno da Professora Marília Carbonari do afastamento de doutorado, surgiu a possibilidade de reproduzir a experiência da tradução coletiva realizada anteriormente, mas já inserida como um Projeto de Extensão da UFSC com possibilidade de publicação.

Assim, no segundo semestre de 2019, novamente, a professora Marília consultou o tradutor Camilo sobre a possibilidade de realizar o novo projeto com uma nova obra do mesmo autor: *M'Greet*. Camilo sugeriu uma inovação ainda maior: a criação de um coletivo de tradutores, convidando Gabriel Faraco e Sérgio Barboza para contribuírem com o trabalho. Da mesma forma, Marília convidou a professora e amiga Débora Zamariolli para participar como atriz no processo de tradução.

Ainda em 2019, a professora Leandra de Oliveira, do departamento de Linguística da UFSC, incorporou-se ao projeto. A professora contribuiu definitivamente na compreensão do caráter inovador que o trabalho realizado apresentava também no campo da Linguística e Estudos da Tradução, sobretudo por oferecer, segundo a professora, uma discussão acerca da oralidade e pragmatismo da tradução poética para um uso específico: a encenação teatral.

O trabalho continua em 2020 com registro das discussões e comunicação "Questões sociolinguísticas na tradução colaborativa de peças teatrais" no XI Congresso Brasileiro de Hispanistas.